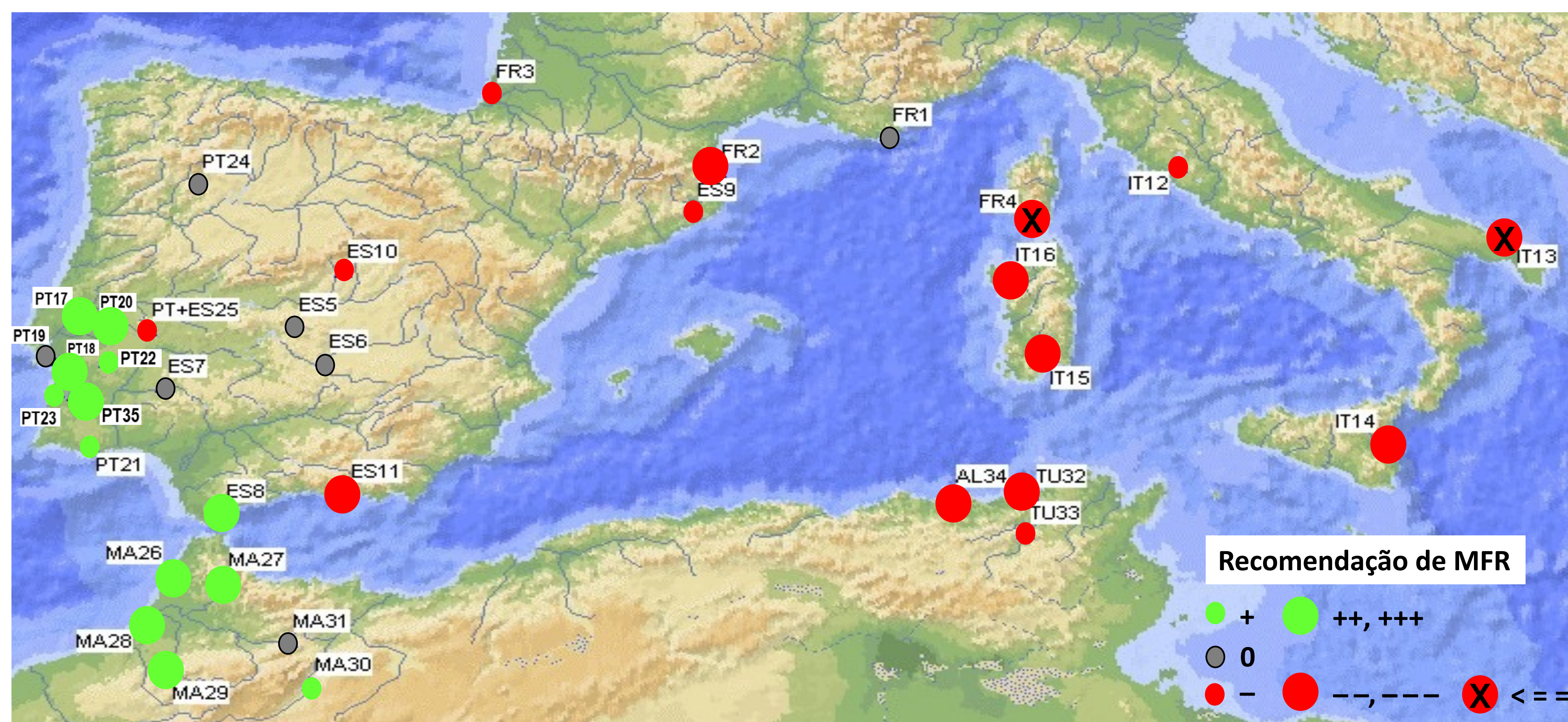


Recomendações de utilização dos MFR



- À exceção das proveniências de Trás-os-Montes (PT24) e Azeitão (PT19), todas as proveniências portuguesas demonstraram ter um desempenho superior à média geral.
- Das 26 proveniências não portuguesas, apenas uma espanhola (ES8) e cinco marroquinas apresentaram um desempenho superior à média.

Figura 6 Distribuição gráfica de recomendação de utilização de MFR de sobreiro de acordo com os resultados do ensaio de proveniências do Monte Fava para as características: taxa de mortalidade, crescimento em diâmetro e estado fitossanitário. A quantidade de sinais “+” ou “-” na classificação de recomendação indica a distância à média geral para cada proveniência em desempenho nas três características avaliadas.

Limitações dos resultados

- Estes resultados de recomendação de MFR aplicam-se a condições edafoclimáticas semelhantes às do ensaio de Monte Fava. Quanto mais contrastantes forem as condições ecológicas das novas plantações/sementeiras, maiores serão os riscos de má adaptação ao novo local dos MFR selecionados.
- Estas recomendações para a seleção de MFR não têm em conta a qualidade da cortiça das diferentes proveniências.

Algumas considerações gerais para a transferência de MFR:

- A importação de MFR de países não-membros da UE necessita de autorização do ICNF.
- Na ausência de informação detalhada proveniente de ensaios genéticos, a transferência de MFR deve ser muito prudente e as condições edafoclimáticas devem ser cuidadosamente comparadas, evitando-se condições muito contrastantes. **Na maior parte dos casos é aconselhável o uso de MFR locais.**
- É preferível a utilização de sementes em vez de plantas (ou partes de plantas) para minimizar o risco de introdução de pragas e doenças, especialmente nas transferências de MFR de distâncias mais afastadas.
- Para garantir uma representação genética consistente de uma proveniência e evitar reduzir a variabilidade genética, a semente (bolota) deve ser colhida em diferentes povoamentos da região de proveniência e num número suficientemente alargado de árvores por povoamento.
- Não se recomenda a transferência de MFR com muitos graus de latitude de diferença (ex. risco de suscetibilidade das populações do Sul a eventos extremos de frio no Norte).
- Quando é feita uma plantação ou sementeira deve ser mantido um registo com a identidade e origem geográfica do MFR (incluindo o ano de colheita da bolota/produção) e também com os resultados de desempenho do MFR (ex. taxa de sobrevivência e crescimentos, mesmo que obtidos com um rigor aproximado). Estes registos podem complementar a informação obtida nos ensaios de proveniências, permitindo no futuro aperfeiçoar as recomendações de utilização de MFR.



Parceiros

